



# SimTec

SIMPÓSIO DOS  
PROFISSIONAIS DA  
UNICAMP

## CIRCUITO SAÚDE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DENTRO DO PROGRAMA UNIVERSIDADE

ÉRIKA APARECIDA BUENO, KÁTIA STANCATO, FERNANDA SUCASAS FRISON, INAJARA DE CASSIA GUERREIRO, RICARDO LUIS SALVATERRA GUERRA, ROGÉRIO TERRA DO ESPIRITO SANTO, CLÉLIA GRION TREVISANE, TÂMARA MARIA NIERI, MARIA SILVIA TEIXEIRA GIACOMASSO VERGILIO

REIT - REITORIA; PRE - PRO-REITORIA DE EXTENSAO E ASSUNTOS COMUNITARIOS; DIREXT - DIRETORIA DE EXTENSAO;

### Introdução:

DOI: 10.20396/sinteses.v0i7.11574

O Circuito Saúde é um produto do Programa Universidade, que atua com alunos a partir de 50 anos, em 4 eixos temáticos (Arte e Cultura, Esporte e Lazer, Saúde Física e Mental e Sócio Cultural e Geração de Renda) objetivando a qualidade de vida e longevidade, em parceria com o CECOM/Unicamp. Relatamos aqui a experiência sobre um programa de caráter social e extensão, com objetivos de preservar a saúde física, emocional, prevenir doenças, melhorar autoestima e bem-estar da população idosa, pensando sempre na longevidade.

### Metodologia:

Foram utilizados dados dos Circuitos Saúde dos anos de 2015, 2016 e 2017. Foram aferidos: pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD), glicemia capilar e índice de massa corpórea (IMC). Foram 06 circuitos saúde analisados, seguindo as etapas: levantamento do banco de dados dos seis circuitos saúde, organizados em uma planilha Excel contendo as variáveis: identificação, idade, sexo, medida da pressão arterial (PAS, PAD), glicemia e IMC.

### Resultados:

O envelhecimento da população representa um importante fator de risco para as DCNTs e, conseqüentemente, para as DCVs (3-5). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do total da população residente do Brasil, 50,8% são do sexo feminino e 49,2% do sexo masculino (BRASIL, 2009). Porém, a nossa amostra do grupo das pessoas que participaram em ao menos três circuitos de saúde do programa Universidade, entre os anos de 2015 e 2017 foi constituído de 73 mulheres (79,3%) e 19 homens (20,65%). Do total de 92 indivíduos analisados, 64 (69,57%) apresentaram alguma alteração nas variáveis coletadas (IMC, PA e glicemia), sendo que 3 (3,3%) indivíduos apresentaram alterações nas 3 variáveis, e 21 (22,82%) apresentaram alterações em 2 variáveis. Em nossa população estudada, dos 64 indivíduos que apresentaram alguma alteração, 30 deles eram hipertensos (47%), sendo 5 com idade inferior a 60 anos (17%) e 25 com 60 anos ou mais (83%).

### Considerações finais:

Pela adesão e frequência de participação no "Circuito Saúde" no período de 2015 a 2017, podemos afirmar que essa atividade também contribuiu para a convivência e socialização de um grupo assíduo reafirmando a necessidade de uma rede de relacionamentos que nesta faixa etária fomenta o convívio social e estimula os idosos a deixarem a ociosidade e a depressão de uma vida solitária para terem um cotidiano mais ativo e produtivo.



Circuito Saúde 1o semestre



Circuito Saúde 2o semestre

**Referências:** FLOR LS, CAMPOS MR. Prevalência de diabetes mellitus e fatores associados na população adulta brasileira: evidências de um inquérito de base populacional. Rev Bras Epidemiol. 2017; 20(1): 16-29. MACHADO SC, STIPP MAC, LEITE JL. Clientes com hipertensão arterial: perspectiva da gerência do cuidado de enfermagem. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, 2005; 9 (1): 64 -71. MIRANDA GMD; MENDES ACG; SILVA ALA. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e conseqüências sociais atuais e futuras. Rev. bras. geriatr. gerontol., 2016; 19(3):507-519. NARSI F. O envelhecimento populacional no Brasil: Demografia e epidemiologia do envelhecimento. Hospital Israelita Albert Einstein. 2008; 6 (Supl 1):S4-S6

**Agradecimentos:** Agradecimento à Gestão da Unicamp e aos alunos que acreditam nas ações do Universidade, bem como toda a Equipe que trabalha para que tudo aconteça.